

RESISTÊNCIA DE *Conyza canadensis* AO HERBICIDA GLYPHOSATE EM POMARES DE CITROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOREIRA, M.S.* (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, murilosm@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); GALLI, A. J. (Monsanto, antonio.j.galli@monsanto.com.br) MONTEZUMA, M. C. (Monsanto marcelo.c.montezuma@monsanto.com.br) MAROCHI, A. I. (Monsanto aroldo.i.marochi@monsanto.com.br) CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br)

A buva (*Conyza canadensis*) é uma planta daninha comumente encontrada em áreas produtoras de citros do Estado de São Paulo. Atualmente, o principal herbicida utilizado nestas áreas é o glyphosate e relatos de falhas de controle por parte dos produtores indicam a possibilidade da ocorrência de biótipos desta planta daninha resistentes ao produto. Assim sendo, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar a ocorrência de resistência em dois biótipos de buva coletados em pomares de citros do Estado de São Paulo, com relatos de falhas de controle pelo herbicida glyphosate. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ-USP, Piracicaba-SP, segundo metodologia tradicional de curvas de dose-resposta. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 3 repetições, em que cada unidade experimental constou de um vaso com capacidade para 1 L, preenchido com substrato comercial. Os tratamentos herbicidas utilizados foram (g e.a. ha⁻¹): glyphosate a 90, 180, 360, 720, 1.440, 2.880, 5.760 e testemunha sem aplicação. A aplicação dos tratamentos herbicidas foi feita quando as plantas de buva apresentavam 5 folhas verdadeiras. As variáveis avaliadas foram: controle percentual aos 7, 14, 21 e 28 Dias Após a Aplicação (DAA) do herbicida e massa seca das plantas aos 28 DAA. Os dados obtidos foram submetidos à aplicação do teste F sobre a análise da variância seguido de regressão log-logística. Os biótipos de buva com suspeita de resistência apresentaram graus de resistência (GR_{50res}/GR_{50sus}) variando entre quatro e oito, quando comparados com o biótipo suscetível. Dessa forma, comprova-se a existência de biótipos de buva (*C. canadensis*) resistentes ao herbicida glyphosate em pomares de citros do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: glyphosate, resistência, citros, *Conyza canadensis*.